

## **Caminhos e desafios da Segurança Pública são destaque no 9º Conexidades**

“As cidades sob pressão: o novo desafio da segurança pública”, foi um dos painéis desta tarde e contou com as presenças de Osvaldo Nico Gonçalves, Secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo; Claudinei Salomão, Superintendente da Polícia Técnico-Científica do Estado de São Paulo; Artur José Dian, Delegado-Geral da Polícia Civil do Estado de São Paulo; Thiago Auricchio, Deputado Estadual; Carlos Eduardo Pereira da Silva (Caê), Prefeito de Campos do Jordão; Silvia Melo, CEO do Conexidades e Sebastião Misiara, Presidente da UVESP. A mediação foi feita por João Batista Palma Beolchi, Corregedor-Geral da Polícia Civil do Estado de São Paulo.

Sebastião Misiara iniciou o painel dizendo ser um dos temas mais importantes discutidos no evento. O Secretário Osvaldo Nico Gonçalves afirmou que o maior desafio é transmitir segurança e criticou o sistema de encarceramento que ficha uma pessoa várias vezes, mas não mantém presa. “Eu acho que todo mundo merece uma oportunidade, todo mundo tem que tentar alguma coisa. Mas essa política de quanto mais soltar melhor, é difícil para nós”, lamentou, apontando a necessidade de mudar a legislação penal.

Auricchio, por sua vez, defendeu o Código Paulista de Defesa da Mulher e o Protocolo Não Se Cale. “Eu, desde o meu primeiro mandato, estou sempre levantando a bandeira de defesa da mulher”, afirmou, destacando a implantação de medidas protetivas, mais viaturas disponíveis e aplicação da Lei Maria da Penha. O deputado também valorizou a troca de informações: “Um evento como esse traz a oportunidade de cada um entender o que o outro tem feito na segurança pública”, disse.

Artur José Dian, fala sobre os pilares da gestão pública na polícia judiciária. “Tínhamos os pilares da busca e captura das principais lideranças, o combate efetivo ao crime organizado, a baixa dos indicadores criminais e atacar regiões importantes”, enumerou. Ainda segundo Dian, em relação aos municípios, foi preciso analisar em quais deles era necessário atacar a criminalidade. Ele citou o exemplo da Cracolândia, na capital paulista, mas ressaltou que tem que ser um cuidado constante, juntamente com a força do estado, com as políticas públicas de segurança pública implantadas e órgãos como a Polícia Civil, Polícia Militar, Guarda Civil Metropolitana, Secretaria da Saúde, Assistência Social e Secretaria da Educação. Antes havia na região um fluxo de 2.500 pessoas que, após os trabalhos executados, não existe mais.

O delegado mencionou ainda ações executadas em municípios do litoral e do interior. “Se o cidadão de bem sai na rua procurando uma ajuda, ele vai achar uma delegacia de polícia com as portas abertas. Ele vai achar uma viatura da polícia militar circulando para poder acolher. Vai achar uma viatura da guarda-civil

metropolitana. Então a polícia, de fato, trabalha para o cidadão, e é dessa forma que a gente quer continuar trabalhando”, declarou. Dian mencionou também a defesa das mulheres, com ampliação de delegacias da mulher de 18 para 58 até o final do ano.

### **Violência doméstica e desafios**

Beolchi direcionou uma pergunta para Claudinei Salomão. “Quais as ações que a Superintendência da Polícia Técnico-Científica do Estado de São Paulo tem desenvolvido, tem lutado para aprimorar no atendimento às vítimas de violência doméstica e de violência sexual?”

“Não é de hoje que a Polícia Técnico-Científica se preocupa com o atendimento às vítimas de violência doméstica. Começamos há mais de 20 anos com o projeto pioneiro Bem Me Quer, um projeto de atendimento à vítimas de violência sexual desenvolvido na capital junto ao Hospital da Mulher que foi premiado mundialmente pelo seu desempenho”, afirmou. O Superintendente manifestou a intenção de estender esse projeto para outros locais do Estado. Paralelamente a isso, tem sido desenvolvida a Sala Lilás, que agora está também dentro do Instituto Médico Legal.

Gonçalves enumera quais considera os maiores desafios na área de segurança pública. O primeiro são os feminicídios, que ele considera uma luta constante pois, muitas vezes, a polícia fica sabendo apenas depois que acontece. Ele falou para as pessoas se atentarem ao protocolo Não Se Cale e fazerem as denúncias. O segundo maior desafio são os furtos de celulares.

### **Integração**

Dian acredita que uma das coisas importantes que nós temos hoje é a integração entre as forças de segurança. “Acredito que essa união de esforços é um dos principais pilares para que possamos combater desde um pequeno traficante que está ali na boca, como a gente fala popularmente, até aquele grande traficante que se esconde atrás de fintechs, de bancos, de instituições financeiras não legalizadas”, opinou.

Salomão disse que a queda dos índices de criminalidade e violência dependem do policiamento ostensivo, mas que os avanços se fazem também com investimento na ciência e acontecem no dia a dia, destacando a inauguração de novas unidades da Polícia Técnico-Científica, o maior laboratório de DNA do Brasil e o núcleo de balística, além do investimento em recursos humanos.

“A segurança pública do Estado de São Paulo, fruto do idealismo constante e fecundo dos seus fundadores, lega ao Brasil a sua força na busca da justiça. Somos, as polícias civil, militar, técnica, penal e municipal, a expressão de dominância pelo mérito, com raízes profundas e inabaláveis. No alicerce e no prestígio que firmamos na consciência social. É por tudo isso que juramos com toda a nossa brasilidade, pelo ser humano, nossa meta maior, pelo desenvolvimento do país e de São Paulo”, declarou Beolchi.

O 9º CONEXIDADES é uma realização da Multiplicidades, tendo Campos do Jordão como cidade anfitriã. A curadoria do evento é da UVESP, Conexão Municipalista e Projeto Cidade. O evento conta com o patrocínio da Monte Carlo Multipropriedade,

Sebrae, Valid, Itaú, Grupo Terracom, Sabesp e Prodesp; copatrocínio da Caixa Econômica Federal e do Governo do Brasil; apoio educacional do SENAC, da FDE e da Secretaria da Educação do Estado; além do apoio da CDHU, Detran-SP, Metrô de São Paulo, Governo do Estado de São Paulo, Banco do Brasil e Governo do Brasil.

*Informações para a imprensa:*

*Assimptur*

*Eliria Buso - [imprensa@assimptur.com.br](mailto:imprensa@assimptur.com.br)*

*Claudia Costa - [jornalismo@assimptur.com.br](mailto:jornalismo@assimptur.com.br)*